

Perfis de desempenho dos Estagiários - parte científica *Aprovados na reunião da Comissão de Estágio de 12/02/2009*

O Regulamento dos Estágios Pedagógicos diz que "a avaliação deve encarar-se como um processo contínuo de reflexão, análise e discussão da actividade individual e de grupo, no sentido de superar erros cometidos, vencer dificuldades e ajustar o ritmo de trabalho" e que "a avaliação terá em conta a conjugação de diversos parâmetros cujas expressões parcelares conduzirão a uma única apreciação global."

A avaliação é assim incontornavelmente complexa, pelo que este documento pretende proceder a uma uniformização mínima da avaliação dos estagiários que proporcione aos orientadores e estagiários tanto uma linha orientadora do seu trabalho como alguma flexibilidade que não iniba as iniciativas necessárias numa tarefa tão complexa.

Este documento debruça-se apenas sobre os perfis de desempenho a observar pelo orientador científico. O trabalho e observação do orientador científico incidem essencialmente sobre três aspectos:

- a) Aulas assistidas;**
- b) Actividades de dinamização científica da escola;**
- c) Participação em encontros.**

Os perfis de desempenho incidirão assim sobre estes três aspectos:

Aulas assistidas:

Insuficiente	Aulas com abundantes erros e pouca clareza
12	Aulas com alguns deslizes científicos e pouca clareza
14	Aulas com raros deslizes científicos, alguma clareza, mas revelando dificuldades em responder às questões dos alunos
16	Aulas sem deslizes científicos e claras, mas revelando algumas dificuldades em responder às questões dos alunos
18	Aulas claras e rigorosas e revelando capacidade de responder clara e rigorosamente às questões dos alunos

Outros critérios para atribuir pontuações intermédias: planos bem elaborados, uso correcto e expedito da tecnologia, exemplos bem escolhidos e imaginativos, adequação dos assuntos ao nível etário dos alunos, diversificação de recursos educativos.

Actividades de dinamização científica da escola:

Insuficiente	Poucas ou nenhuma actividades
12	Actividades com pouco impacto e com insuficiências científicas
14	Actividades com pouco impacto ou com insuficiências científicas ou deficientemente exploradas
16	Actividades interessantes, sem insuficiências científicas e minimamente exploradas
18	Actividades interessantes, motivadoras, correctas, imaginativas e bem exploradas

Outros critérios para atribuir pontuações intermédias: capacidade de dinamizar competições como as Olimpíadas (de Matemática, de Física, etc.), o Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos ou similares, competições de Centros Ciência Viva ou similares, capacidade de lidar com questões tradicionalmente difíceis, materiais bem elaborados, exemplos com impacto.

Participação em encontros:

Insuficiente	Não vai a encontros
12	Participa de forma passiva nalguns encontros
14	Participa de forma activa em encontros, individualmente ou em grupo
16	Participa de forma activa e com qualidade em encontros, individualmente ou em grupo
18	Participa, individualmente, de forma activa e com qualidade em encontros, sendo o seu trabalho apreciado positivamente pelos colegas e participantes

Os encontros a incluir nesta alínea podem ser: Encontro de Estágios, Encontros Regionais da APM e da SPM ou outras associações, Tardes de Matemática da SPM, Conferências promovidas pelo Departamento de Matemática, pelas Escolas ou por outras associações, Cursos de formação contínua, outros encontros regionais de Matemática, de Ciências ou sobre Questões Pedagógicas.

Nota final do orientador científico:

A nota final do orientador científico é calculada como a média pesada dos aspectos atrás considerados, arredondada às unidades, em que os pesos são os seguintes:

- a) Aulas assistidas 3
- b) Actividades de dinamização da escola 2
- c) Participação em encontros 1